

Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes no Campo de Itapu - Bacia de Santos (Cluster BS)

Entendendo a aquisição sísmica

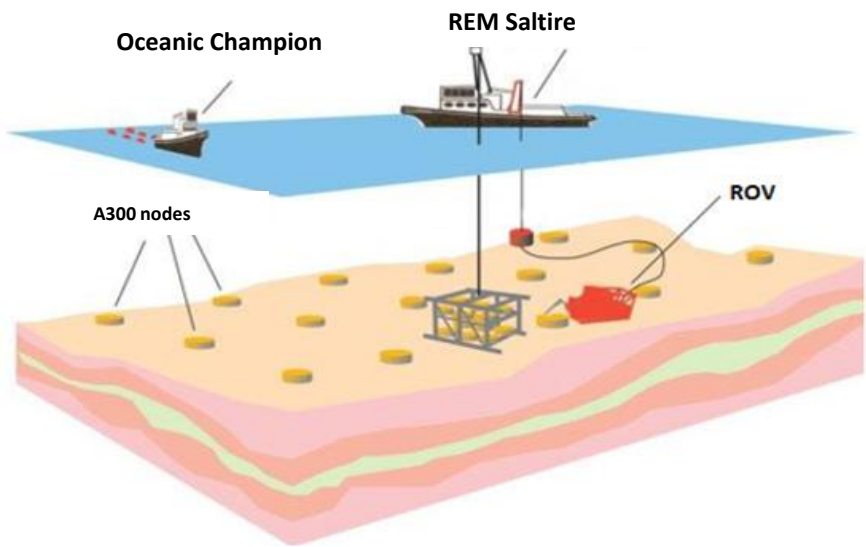
A pesquisa sísmica será realizada através do uso da tecnologia OBN (*Ocean Bottom Nodes*). Este método utiliza pequenos sensores chamados nodes, ou receptores, que são colocados no fundo do mar para registrar as ondas sonoras emitidas por uma fonte sísmica. Essas ondas viajam pelo subsolo e retornam aos nodes, permitindo gerar imagens detalhadas das camadas geológicas abaixo do fundo do oceano.

A embarcação selecionada para a instalação dos receptores é a **REM Saltire**, que instalará receptores no fundo marinho em Itapu.

A embarcação que rebocará a fonte sísmica é a **Oceanic Champion**. Essas fontes são formadas por um conjunto de canhões de ar comprimido responsáveis pela emissão do pulso sonoro. Nesta pesquisa serão utilizados três arranjos compostos por três flutuadores cada. Os três arranjos alternarão na emissão do pulso sonoro. Cada arranjo contará com três subarranjos totalizando 26 canhões de ar comprimidos.

As embarcações assistentes **Ocean Route** e **Ocean Dream** serão responsáveis por garantir a segurança de todos orientando as embarcações pesqueiras e outros navegantes que mantenham distância de cinco milhas náuticas da embarcação sísmica.

ESQUEMA ILUSTRATIVO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA



A Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes - Campo de Itapu, na Bacia de Santos para aquisição de dados sísmicos, foi licenciada no IBAMA através do processo administrativo n.º 02001.012231/2025-48 e enquadrada na Classe 3 de licenciamento de acordo com a Portaria n.º 422/2011 do Ministério do Meio Ambiente. Esta atividade está autorizada a operar pela Licença de Pesquisa Sísmica n.º 165/2025. O início da aquisição de dados sísmicos está previsto para dezembro de 2025, com duração de 3 meses. A área de manobra de Itapu na Bacia de Santos é de 1.790 km², área de aquisição de 576 km² e a área de nodes de 327 km². A profundidade mínima é de 1.600 metros e menor distância da costa de 174 km da cidade de Maricá/RJ.



Para maiores informações ou em caso de acidente entre em contato com a PETROBRAS no telefone:

**0800 728-9001**  
ATENDIMENTO EM  
HORÁRIO COMERCIAL

WhatsApp: (21) 96940-2116 – este número não recebe ligações

“Fale conosco” no site <https://petrobras.com.br/fale-conosco>



**LINHA VERDE: 0800-61-80-80**  
**COEXP/IBAMA: (21) 3077-4263**  
[coexp.rj@ibama.gov.br](mailto:coexp.rj@ibama.gov.br)

O Projeto de Comunicação Social - PCS, é uma medida mitigadora, exigida pelo licenciamento ambiental federal, cujo processo é conduzido pelo IBAMA.



**PETROBRAS**

Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes - Campo de Itapu – Cluster BS.

Bacia de Santos

Licença de Pesquisa Sísmica N° 165/2025





LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

PROJETOS AMBIENTAIS



CRONOGRAMA PREVISTO PARA PESQUISA SÍSMICA  
ITAPU

Etapas	2025		2026			
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Mobilização						
Aquisição Sísmica						
Desmobilização						

- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores (PEAT)**  
Sensibilizar, informar e capacitar os trabalhadores sobre as interferências causadas pela atividade de pesquisa sísmica ao ambiente natural e social.
- Projeto de Comunicação Social (PCS)**  
Divulgar as ações e os projetos da atividade de pesquisa sísmica, estabelecendo canais de comunicação entre a Petrobras e os grupos de interesse.
- Projeto de Controle da Poluição (PCP)**  
Estabelece procedimentos rotineiros e controladores para o gerenciamento dos efluentes e resíduos produzidos durante a atividade de pesquisa sísmica.
- Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)**  
Projeto de monitoramento de impactos de plataformas e embarcações sobre Avifauna, realizando o manejo e procedimentos para assegurar o bem-estar das aves.
- Projeto de Monitoramento Acústico Passivo (PMAP) e Projeto de Monitoramento da Biota Marinha (PMBM)**  
Acompanhamento dos possíveis impactos da atividade sobre animais marinhos, por profissionais especializados a bordo do Navio Sísmico.

**PESCADORES, CUIDADO!**

**ZONA DE SEGURANÇA**  
**5 MILHAS NÁUTICAS**

Visando a segurança de todos durante a navegação, aconselhamos que outras embarcações fiquem a uma distância mínima de 5 milhas náuticas da embarcação sísmica. Caso haja necessidade de comunicação com o navio sísmico, contate o rádio operador brasileiro 24 horas disponível e o canal de comunicação VHF 16.

**EVENTOS RELACIONADOS A ATIVIDADE PESQUEIRA**

- Caso você tenha petrechos e/ou embarcação de pesca danificada, entre imediatamente em contato com a embarcação sísmica via rádio (VHF 16) ou contate a embarcação assistente.
- Será veiculado diariamente via rádio e no site aviso aos navegantes (<http://www.sistram.mar.mil.br>) o posicionamento do navio de pesquisa sísmica.
- Anotar os dados de: nome da embarcação sísmica, dia, hora, coordenadas geográficas, material danificado, fotos do ocorrido, condições climáticas e o nome da pessoa com quem você tenha feito contato.
- Em caso de acidentes com petrechos, informe imediatamente ao navio por rádio VHF ou os canais de ouvidoria Petrobras.
- Nos casos comprovados ocorrerá indenização. Para isso, é necessário seguir os procedimentos listados nos tópicos acima.